

Como Baba respondeu minha pergunta por Ahalya Norris

No outono de 1979, pouco depois de ler a autobiografia de Baba Muktananda, *Jogo da Consciência*, viajei para conhecê-lo pessoalmente. Baba estava em sua terceira turnê mundial e havia chegado recentemente ao Shree Nityananda Ashram (agora conhecido como Shree Muktananda Ashram). Enquanto eu avançava ansiosamente na fila do *darshan*, após o *satsang* da noite, uma pergunta que eu nunca havia contemplado antes surgiu em minha mente. Quando me ajoelhei diante dele, as palavras pareceram vir à tona automaticamente. Perguntei: “Baba, quem disse que este é o meu rosto, esta é a minha mão, este é o meu corpo?”

Baba disse: “Vou responder à sua pergunta no próximo Intensivo.”

Você pode imaginar como eu estava animada para me inscrever para isso, meu primeiro Intensivo de Shaktipat, que Baba daria alguns dias depois!

Durante o Intensivo, enquanto esperava para receber a resposta de Baba, me engajei de todo o coração em cada parte dele: ouvindo atentamente suas palestras, cantando, meditando e contemplando tudo o que estava experienciando.

Então, enquanto estava sentada durante a última sessão de meditação, meu tronco começou a girar em sua base como um pião. Mais tarde, descobri que estava tendo uma experiência clássica de uma manifestação física da *kundalini* desperta. Foi extasiante! À medida que esses movimentos físicos se desenrolavam, simultaneamente me dei conta de uma presença que observava esses movimentos. Embora meus olhos estivessem fechados em meditação, eu estava testemunhando tudo o que estava acontecendo a

partir desse estado de consciência sem forma que estava acima e separada do meu corpo. Eu estava totalmente consciente de tudo, mas sem fazer nada.

Depois do Intensivo, enquanto arrumava minha mala e me preparava para voltar para casa, eu ainda estava naquele estado de observação e conhecimento. Minhas mãos faziam sem esforço os movimentos de fazer a mala, meus pés desciam as escadas para sair do prédio, tudo isso enquanto eu testemunhava cada movimento a partir dessa presença, dessa percepção, desse estado de silêncio imóvel.

Fiel à sua palavra, Baba respondeu à minha pergunta. No Intensivo, ele me deu muito mais do que uma resposta intelectual e verbal à minha pergunta. Baba me concedeu uma experiência direta do Ser.

